



COMUNICADO da agência da UE de informação sobre droga, Lisboa

NOVA DROGA É OBJECTO DE INVESTIGAÇÃO FORMAL

Conselho solicita ao OEDT que avalie os riscos da BZP

(23.3.2007, LISBOA) A Europa reagiu às preocupações crescentes suscitadas pelo consumo de BZP, uma droga estimulante, solicitando formalmente a realização de uma investigação sobre os riscos para a saúde e os riscos sociais desta substância. A decisão foi anunciada hoje pelo Conselho da União Europeia, em conformidade com um procedimento jurídico especial destinado a dar resposta a novas drogas psicoactivas potencialmente perigosas na UE ⁽¹⁾.

Esta avaliação de riscos, que resultará num relatório a apresentar em meados de Junho, será efectuada pelo Comité Científico da **agência da UE de informação sobre droga (OEDT)**, com a participação de outros peritos da Comissão Europeia, da Europol e da Agência Europeia dos Medicamentos (EMA). A avaliação é uma das componentes de um processo em três etapas: intercâmbio de informações, avaliação de riscos e processo de decisão (por exemplo, controlos legais).

A decisão de hoje baseia-se em grande medida nas conclusões de um relatório conjunto **OEDT–Europol** sobre a 1-benzilpiperazina (BZP) apresentado a 23 de Fevereiro ao Conselho da União Europeia, à Comissão Europeia e à EMA, na etapa inicial de intercâmbio de informações do processo ⁽²⁾. Este relatório continha informações sobre os efeitos da droga para a saúde, a frequência e os padrões de consumo e as provas de intoxicação, bem como as informações disponíveis em matéria de tráfico internacional e de envolvimento da criminalidade organizada.

A BZP é uma droga psicoactiva do grupo das piperazinas substituíveis pelo aril, que inclui substâncias como a mCPP e a TFMPP. Os riscos para a saúde associados à BZP podem incluir: hipertensão, taquicardia (pulsações aceleradas), convulsões, ansiedade e insónias, sendo que alguns sintomas se podem manifestar durante 24 horas.

O **Director do OEDT, Wolfgang Götz**, fez hoje os seguintes comentários sobre esta questão: "A BZP foi notificada pela primeira vez ao OEDT e à Europol em 1999, através de um sistema de alerta precoce relativo a novas drogas, e desde então temos trocado informações sobre esta droga com os parceiros da nossa rede. Mas, por volta de finais de 2006, o número de notificações relativas à BZP recebidas pelo OEDT e pela Europol aumentou, levando-nos a tomar a decisão de elaborar o nosso relatório conjunto, em Dezembro de 2006 e Janeiro de 2007".

Ainda segundo **Wolfgang Götz**, "as novas formas de consumo de drogas são geralmente praticadas por um pequeno número de indivíduos, de pequenos grupos ou regiões e de camadas sociais específicas. "Mantermo-nos atentos e identificarmos as novas substâncias e tendências é uma das principais componentes do trabalho do OEDT, que permite assegurar que os problemas sejam detectados antes de causarem grandes riscos para a saúde. Constatamos agora que os nossos mecanismos de detecção estão a funcionar bem e estamos satisfeitos por podermos dar agora um passo em frente na nossa análise da BZP."

No futuro relatório, além de ser efectuada uma avaliação dos riscos para a saúde e dos riscos sociais da droga, serão também analisadas as potenciais implicações de sujeitar a droga a medidas de controlo na UE, a etapa final do processo. Com base no relatório, e por iniciativa da Comissão Europeia ou de um Estado-

Membro, o Conselho poderá decidir (fim de Julho) que a droga seja sujeita a medidas de controlo em toda a UE. Os Estados-Membros serão então solicitados a introduzir esses controlos, em conformidade com a sua legislação nacional, no prazo máximo de um ano a partir da data da decisão do Conselho.

A BZP, de acordo com as informações fornecidas pelos consumidores, provoca efeitos semelhantes aos das anfetaminas ⁽³⁾. Um estudo recente demonstrou também que, quando combinada com a TFMPP, pode produzir alguns efeitos semelhantes aos do *ecstasy* ⁽⁴⁾. A BZP está facilmente disponível no mercado legal e não parece haver necessidade de produção ilícita.

Nestes últimos dois anos produtos contendo BZP têm sido objecto de uma publicidade agressiva, sendo comercializados por vários retalhistas e na Internet como produtos psicoactivos "naturais" ou "de ervanário" e como alternativa legal à *ecstasy* ("E Legal", "X Legal"), induzindo falsamente os consumidores a crerem que a droga é segura. A BZP é geralmente tomada por via oral, sob a forma de comprimidos ⁽⁵⁾.

Em 2006, 13 Estados-Membros da UE e um estado terceiro a **Noruega**, notificaram à **Europol** e/ou ao **OEDT** apreensões de BZP em pó, em cápsulas ou em comprimidos, que variavam da apreensão de pequenas quantidades (**Bélgica** e **Grécia**) à de 64 900 comprimidos (**Reino Unido**). O volume desta última apreensão sugere o envolvimento da criminalidade organizada no tráfico e na distribuição por grosso da BZP.

Cinco Estados-Membros da UE (**Bélgica**, **Dinamarca**, **Grécia**, **Malta** e **Suécia**) controlam a BZP, ao abrigo da legislação de controlo das drogas ou de legislação equivalente. Dois Estados-Membros (**Espanha** e **Países Baixos**) regulam-na ao abrigo da sua legislação sobre medicamentos. O Ministério da Saúde **italiano** começou a aplicar recentemente um procedimento destinado a sujeitar a BZP às medidas de controlo aplicadas aos estupefacientes, ao passo que a Agência dos Medicamentos da **Estónia** está também a considerar a possibilidade de introduzir controlos. Na **Irlanda** não são autorizadas as vendas a menores de 18 anos.

Fora da Europa, os **EUA** controlam desde 2004 a BZP, ao abrigo da lista 1 (*Schedule I*) da Lei das Substâncias Controladas (*Controlled Substances Act*). A BZP é também uma substância controlada em todos os estados da **Austrália**, bem como no **Japão**, onde é classificada como um estupefaciente, na Lei de Controlo dos Estupefacientes e das Substâncias Psicotrópicas. Na **Nova Zelândia**, a BZP é utilizada como droga recreativa desde 2000. A partir de 2005 esta droga não é vendida a menores de 18 anos.

A BZP foi incluída a partir de 1 de Janeiro de 2007 na Lista de Substâncias Proibidas do Código Mundial Anti-Doping (<http://www.wada-ama.org/en>), como substância estimulante proibida nas competições. A BZP não está actualmente a ser avaliada pelo sistema de controlo da droga das Nações Unidas.

Notas:

⁽¹⁾ Decisão 2005/387/JAI do Conselho, de 10 de Maio de 2005, relativa ao intercâmbio de informações, avaliação de riscos e controlo de novas substâncias psicoactivas [JO L 127 de 20.5.2005]. Ver o folheto de duas páginas em que se explica o procedimento em:

<http://www.emcdda.europa.eu/?nnodeID=17869>. O Conselho decidiu na sua reunião de 22 de Março de 2007 pedir a avaliação de riscos associados à utilização desta substância.

⁽²⁾ O relatório conjunto está disponível no sítio Internet do OEDT, em: <http://www.emcdda.europa.eu/?nnodeID=1346>. Está também disponível um relatório conjunto sobre a substância mCPP, embora nesse caso não tenha sido recomendada a aplicação do procedimento de avaliação de riscos. A BZP foi preparada pela primeira vez em 1944 pelos Laboratórios Wellcome Research (Reino Unido) como um potencial anti-helmíntico (no tratamento dos germes intestinais) do gado não tendo sido utilizado como tal, dado que se identificou ser relativamente ineficaz e causou efeitos contrários como convulsões nos mamíferos. A BZP não tem nenhuma utilização médica (humana ou veterinária) na União Europeia.

⁽³⁾ Campbell H., Cline W., Evans M., Lloyd J., Peck AW., 'Comparison of the effects of dexamphetamine and 1-benzylpiperazine in former addicts', *European Journal of Clinical Pharmacology* 1973; Volume 6: 170–176.

⁽⁴⁾ Baumann M.H., Clark R.D., Budzynski A.G., Parilla J.S., Blough B.E. and Rothman R.B., 'N-substituted piperazines abused by humans mimic the molecular mechanism of 3,4-Methylenedioxymethamphetamine (MDMA or "Ecstasy")' *Neuropsychopharmacology*, 2005; 30: 550–60.

⁽⁵⁾ A BZP é também designada pelo nome de código menos utilizado de A2. É comercializada com vários nomes de marca, tais como: Pep pills (Pep original, Pep X, Pep twisted, Pep love); Funk pills (Flying Angel, Twisted), JAX; Red Eye Frog (Californian Sunrise, Strawberry Fields) Triple X (XXX), Efx.